



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA

Resultados da 7ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO SOBRE “Proteção da qualidade do solo e sobre diretrizes e procedimentos para o gerenciamento de áreas contaminadas”

CÂMARA TÉCNICA DE CONTROLE E QUALIDADE AMBIENTAL

Data: 25 e 26 de julho de 2007 – Brasília-DF

APROVADA

1. Abertura dos trabalhos pela Coordenação do GT.

As 14h30 min do dia 25 de julho foi iniciada a reunião do GT sobre “Proteção da qualidade do solo e sobre diretrizes e procedimentos para o gerenciamento de áreas contaminadas”, coordenada pela Sra. Zilda Maria Faria Veloso do IBAMA.

2. Aprovação dos Resultados da 6ª Reunião do GT.

Foram feitas pequenas correções de forma no texto dos Resultados da 6ª reunião, que foi aprovado pelo grupo sem mais ressalvas.

3. Resultados da Oficina Técnica, realizada nos dias 02, 03 e 04 de Abril de 2007.

A coordenadora do GT solicitou aos presentes que participaram do evento para listarem os pontos de consenso na oficina de impacto para a resolução.

- Os solos têm a capacidade de reter substâncias, funcionando como um filtro à sua dispersão ou pode funcionar como fonte dessas substâncias. Em algumas palestras foi evidenciada a relação entre solos contaminados e a qualidade das águas subterrâneas. O consenso para a definição de metodologias para o estabelecimento de valores orientadores nacionais, para diferentes substâncias presentes no solo é o grande desafio enfrentado pelo Grupo de Trabalho.
- Adotar o termo investigação em substituição à palavra intervenção, atualmente utilizado pelo GT no corpo da minuta de resolução.
- Para os Valores de Investigação - VI, será realizada uma análise de sensibilidade no modelo adotado pela CETESB quanto à variação dos parâmetros relativos ao solo e à exposição, para decidir se é necessária uma regionalização dos valores de investigação nacionais.
- Os Valores de Referência de Qualidade - VRQ serão estabelecidos pelos estados, em prazo a ser fixado pela Resolução.



- Métodos de amostragem e análises diferentes de solos levam a resultados diferentes. A Resolução indicará, portanto, a metodologia para amostragem de solos, para extração química de seus componentes e para análise estatística dos dados.

4. Apresentação do modelo da CETESB de avaliação de risco para derivação dos valores orientadores de intervenção no estado de São Paulo

O Sr. Cláudio Luiz Dias apresentou o modelo de avaliação de risco utilizado atualmente pela CETESB - CSOIL.

Informou que os valores orientadores devem ser utilizados como instrumentos, valores de corte para desencadear exigências de uma investigação mais detalhada do perfil da contaminação.

No CSOIL são trabalhados 3 cenários de exposição: residencial, industrial e agrícola; e três grupos etários: crianças (0-6 anos), Adulto (7-70), toda vida (0-70 anos). Há ainda um fluxograma de avaliação de risco onde são consideradas as fases do solo (gasosa, líquida e sólida) e as rotas de exposição possíveis diretas e indiretas. Para a caracterização da contaminação/exposição são levadas em conta as propriedades físico-químicas do solo, da substância e sua interação com o meio.

A CETESB já padronizou, para a realidade do estado de São Paulo, o perfil de 87 substâncias químicas. Para as demais o órgão ambiental se reporta aos dados produzidos em outros países, tais como Holanda, Alemanha e Estados Unidos da América.

Foram feitas simulações alterando valores das propriedades do solo. Foi demonstrado que não houve variação significativa nos resultados.

Devido a ausência de muitos componentes do GT, foi solicitado aa CETESB que apresente novamente o modelo na próxima reunião.

5. Discussão da proposta de resolução e das contribuições recebidas

Grupo discutiu a minuta de resolução tomando como base a versão da 6ª reunião.

Alguns pontos foram novamente levantados durante o trabalho:

- Qual compartimento ambiental tratará a resolução: solos, águas subterrâneas, subsolo;
- Definição de solo que será adotada para a resolução
- Valores de investigação para águas subterrâneas – sobre este assunto têm ocorrido muitas discussões no grupo, dúvidas sobre como utilizar os valores que estão sendo discutidos em outra resolução do CONAMA. André e Patrícia comprometeram-se a apresentar na próxima reunião uma proposta para isso.
- Esclarecer no texto da resolução que existe a possibilidade de contaminação por substâncias orgânicas em áreas onde não existe atividade antrópica.

Professor Germano da UFRN propôs que o VP passe a não existir quando as concentrações naturais ultrapassarem este valor. A coordenação defendeu a manutenção deste valor orientador, conforme proposição do MMA, CETESB e outros presentes, para sinalizar a partir de quando é preciso iniciar o monitoramento de caráter preventivo.

A versão da minuta com as contribuições recebidas nesta reunião pode ser encontrada no endereço: http://www.mma.gov.br/port/conama/reunalt.cfm?cod_reuniao=904



6. Agenda e data da próxima reunião

Dias 20 e 21 de agosto de 2007.

7. Assuntos Gerais

O MME manifestou interesse em apresentar o mapa da geodiversidade, que seria feita pelo sr. Marcelo Medeiros, coordenador executivo do Departamento de Hidrologia da CPRM. O grupo decidiu marcar a apresentação para a reunião de setembro.

8. Encerramento.

A Coordenadora encerrou a reunião às 17h.